

## Composição da População Brasileira – Parte 1

(Unesp 2015)

Surgimos da confluência, do entrecchoque e do caldeamento do invasor português com índios silvícolas e campineiros e com negros africanos, uns e outros aliciados como escravos. Nessa confluência, que se dá sob a regência dos portugueses, matrizes raciais díspares, tradições culturais distintas, formações sociais defasadas se enfrentam e se fundem para dar lugar a um *povo novo*. Novo porque surge como uma etnia nacional, que se vê a si mesma e é vista como uma gente nova, diferenciada culturalmente de suas matrizes formadoras. Velho, porém, porque se viabiliza como um proletariado externo, como um implante ultramarino da expansão europeia que não existe para si mesmo, mas para gerar lucros exportáveis pelo exercício da função de provedor colonial de bens para o mercado mundial, através do desgaste da população. [...]

[...] Sua unidade étnica básica não significa, porém, nenhuma uniformidade, mesmo porque atuaram sobre ela forças diversificadoras: a ecológica, a econômica e a migração. Por essas vias se plasmaram historicamente diversos modos rústicos de ser dos brasileiros: os sertanejos, os caboclos, os crioulos, os caipiras e os gaúchos. Todos eles muito mais marcados pelo que têm de comum como brasileiros, do que pelas diferenças devidas a adaptações regionais ou funcionais, ou de miscigenação e aculturação que emprestam fisionomia própria a uma ou outra parcela da população.

[Darcy Ribeiro. *O povo brasileiro*, 1995. Adaptado.]

A atual composição do povo brasileiro tem sua origem a partir do século XVI. A miscigenação envolveu três grupos fundamentais; **branco-europeu**, o **indígena** e os **negros**. No século XX, chegaram os **asiáticos**, em especial japoneses, chineses e coreanos. O resultado da mistura desses povos é um povo miscigenado, que deu as bases para a estrutura étnica brasileira.

## Distribuição percentual dos indivíduos segundo a cor/raça

Censos demográficos – Brasil – 1872-2010.

Ano	Total	Cor/raça					Sem declaração
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	
1872	100,0%	38,1%	19,7%	38,3%	-	3,9%	-
1890	100,0%	44,0%	14,6%	32,4%	-	9,0%	-
1900	100,0%	-	-	-	-	-	-
1920	100,0%	-	-	-	-	-	-
1940	100,0%	63,5%	14,6%	21,2%	0,6%	-	0,1%
1950	100,0%	61,7%	11,0%	26,5%	0,6%	-	0,2%
1960	100,0%	61,0%	8,7%	29,5%	0,7%	-	0,1%
1970	100,0%	-	-	-	-	-	-
1980	100,0%	54,2%	5,9%	38,8%	0,6%	-	0,4%
1991	100,0%	51,6%	5,0%	42,4%	0,4%	0,2%	0,4%
2000	100,0%	53,4%	6,1%	38,9%	0,5%	0,4%	0,7%
2010	100,0%	47,7%	7,6%	43,1%	1,1%	0,4%	0,0%

### OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

[Ufjf-pism 2 2017]

A atual **população indígena brasileira**, segundo dados do **Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010**, é de **896,9 mil indígenas**. De acordo com a pesquisa, foram identificadas **305 etnias**, das quais a maior é a Tikúna, com **6,9%** da população indígena. Também foram reconhecidas **274 línguas**. Dos indígenas com 5 anos ou mais de idade, **37,4%** falavam uma língua indígena e **76,9%** falavam português.

Os Povos Indígenas estão presentes nas cinco regiões do Brasil, sendo que a **região Norte é aquela que concentra o maior número de indivíduos**, **342,8 mil**, e o menor no Sul, **78,8 mil**. Do total de indígenas no País, **502.783** vivem na zona rural e **315.180** habitam as zonas urbanas brasileiras.

Adaptado de: <http://www.brasil.gov.br/governo/2015/04/populacao-indigena-no-brasil-e-de-896-9-mil>.

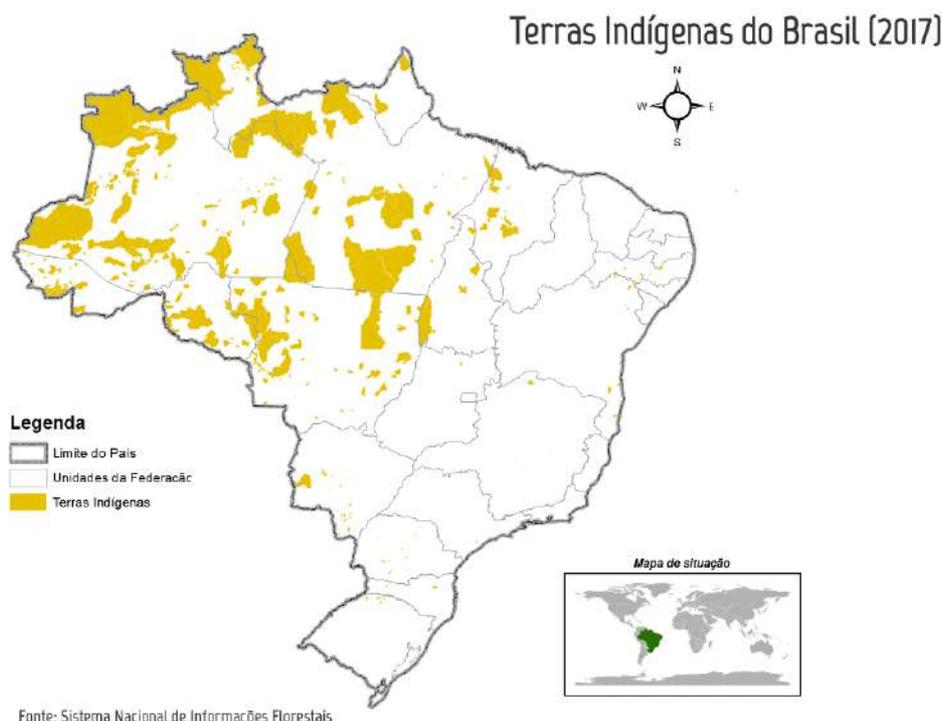
Evolução da população brasileira total, urbana e rural (Ufrgs 2020) (indígena e não indígena) entre 1991 e 2010.			
	1991	2000	2010
Total	146.815.790	169.872.856	190.755.799
Não indígena	145.986.780	167.932.053	189.931.228
Indígena	294.131	734.127	817.963
Urbana	110.996.829	137.925.238	160.925.792
Não indígena	110.494.732	136.620.255	160.605.299
Indígena	71.026	383.298	315.180
Rural	35.818.961	31.947.618	29.830.007
Não indígena	35.492.049	31.311.798	29.325.929
Indígena	223.105	350.829	502.783

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: <<https://indigenas.ibge.gov.br/graficos-e-tabelas-2.html>>.  
Acesso em: 31 mai. 2019.

Ocorreu um **etnocídio**, isto é, o **extermínio da cultura dos povos indígenas** do continente americano. Não se trata apenas de um **extermínio físico**, pois aí o termo seria **genocídio**, mas, sim, do desaparecimento forçado das **línguas, das crenças, dos costumes**, enfim, da **cultura indígena**.

- O **Serviço de Proteção aos Índios** (SPI) foi criado em 1910 com o objetivo de ser o órgão do Governo Federal encarregado de executar a política indigenista.

- A **Funai** foi criada em 1967 em substituição ao extinto SPI. É o órgão do governo brasileiro que aplica a política indigenista oficial, dando cumprimento ao que está determinado pela legislação do País.



Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

§ 1º - São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

§ 2º - As terras tradicionalmente ocupadas pelos índios destinam-se a sua posse permanente, cabendo-lhes o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes.

Fonte: Constituição da Rep. Fed. do Brasil, 1988.

## Sob Bolsonaro, Funai e Ministério da Justiça travam demarcação de terras indígenas

Presidente não homologou nenhum território, e 70% dos processos estão parados entre Funai e Ministério da Justiça

03/01/2021

### Demarcações nos últimos oito governos - Brasil

Última atualização em 20 de Setembro de 2018. Desde então não houve novos decretos e portarias.

Presidente (período)	Nº de TIs declaradas*	Extensão (Ha) de TIs declaradas*	Nº de TIs homologadas*	Extensão (Ha) de TIs homologadas*
Jair Bolsonaro (2019-presente)	0	0	0	0
Michel Temer (2016-2018)	3	3.397.569	1	19.216
Dilma Rousseff (2015-2016)	15	932.665	10	1.243.549
Dilma Rousseff (2011-2014)	11	1.096.007	11	2.025.406
Luiz Inácio Lula da Silva (2007-2010)	51	3.008.845	21	7.726.053
Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2006)	30	10.282.816	66	11.059.713

Presidente (período)	Nº de TIs declaradas*	Extensão (Ha) de TIs declaradas*	Nº de TIs homologadas*	Extensão (Ha) de TIs homologadas*
Fernando Henrique Cardoso (1999-2002)	60	9.033.678	31	9.699.936
Fernando Henrique Cardoso (1995-1998)	58	26.922.172	114	31.526.966
Itamar Franco (1992-1994)	39	7.241.711	16	5.432.437
Fernando Collor (1990-1992)	58	25.794.263	112	26.405.219
José Sarney (1985-1990)	39	9.786.170	67	14.370.486

Fonte: Instituto Socioambiental (ISA)

### [ENEM 2013] CONFLITOS EM TERRAS INDÍGENAS



## Tensões atuais

1. Demarcações paralisadas
2. Mineração em terras indígenas
3. Expansão do agronegócio
4. Cultura e integração
5. Órgãos indigenistas

Reportagem sobre o tema: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51229884>

### Fazendas certificadas em Terras Indígenas não homologadas

